

UNIDADE 3

TIPOS DE PESQUISA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

Ao finalizar esta Unidade você deverá ser capaz de:

- ▶ Diferenciar os diferentes tipos de pesquisa;
- ▶ Identificar as características de cada tipo de pesquisa; e
- ▶ Relacionar os diferentes tipos de pesquisa com o campo da Administração Pública.

A PRIMEIRA GRANDE DIVISÃO

Caro estudante!

Vimos na Unidade 2 que são duas as razões para se fazer ciência: a intelectual e a prática. E que a pesquisa é a forma básica de fazer ciência. Então, se faz pesquisa para responder essas questões iniciais por meio de diferentes caminhos.

Esse é o assunto que trataremos nesta Unidade: os tipos de pesquisas.

Faça a leitura com calma e procure esclarecer as dúvidas. Pesquise em dicionários, em obras indicadas nas Referências e na seção Complementando.

Boa leitura!

Você estudou na Unidade 2 que a pesquisa tem por finalidade conhecer e explicar os fenômenos que ocorrem no mundo. Pesquisar é questionar, é perguntar! Esse questionamento, explica Trujillo Ferrari (1982, p. 168), “destina-se a duas finalidades mais amplas que a simples procura de respostas”:

- ▶ vinculadas ao enriquecimento teórico da ciências; e
- ▶ relacionadas com o valor prático ou pragmático da realidade.

A partir dessas duas finalidades podemos dividir a pesquisa em dois grandes blocos: pesquisa pura e pesquisa aplicada.



► **Pesquisa pura:** é um tipo de estudo sistemático motivado pela curiosidade intelectual. Também chamada de *básica* ou *teórica*, preocupa-se com o desenvolvimento do conhecimento pelo prazer de conhecer e evoluir cientificamente. Na concepção de Trujillo Ferrari (1982), a pesquisa pura procura melhorar o próprio conhecimento, isto é, busca contribuir, entender e explicar os fenômenos. Nela os pesquisadores trabalham para gerar novas teorias. Já para Minayo (2002, p. 52) esta forma de investigar “permite articular conceitos e sistematizar a produção de uma determinada área de conhecimento” visando, portanto “criar novas questões num processo de incorporação e superação daquilo que já se encontra produzido”.

► **Pesquisa aplicada:** tem como motivação básica a solução de problemas concretos, práticos e operacionais. Trujillo Ferrari (1982, p. 171) enfatiza que “não obstante a finalidade prática da pesquisa, ela pode contribuir teoricamente com novos fatos para o planejamento de novas pesquisas ou mesmo para a compreensão teórica de certos setores do conhecimento”. Esta pesquisa é também chamada de pesquisa empírica, pois o pesquisador precisa ir a campo, conversar com pessoas, presenciar relações sociais.



Saiba mais

Pesquisa Aplicada

Para você compreender melhor o que é uma pesquisa aplicada leia o artigo *A governança corporativa em empresa pública e a visão de suas práticas pelos stakeholders*, construído por Francisco Alberto Severo de Almeida, Isak Kruglianskas, Silvío Aparecido dos Santos, Antonio Teodoro Ribeiro Guimarães. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/trabalho_popup.php?cod_edicao_trabalho=8645>. Acesso em: 18 maio 2009.

Você sabia que dos 549 artigos científicos publicados no período de 2000 e 2005, na área de Administração Pública e Gestão Social no Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração (ENANPAD/2008), 23,9% foram pesquisas teóricas e 76,1% pesquisas aplicadas? Fonte: Hocayen-da-Silva Silva; Rossoni; Ferreira Jr. (2008).

No entanto, existem outras diferentes maneiras de classificarmos e nomearmos os tipos de pesquisa, de acordo com sua finalidade, seus objetivos, sua metodologia, segundo o local de execução e os resultados a serem alcançados, como você pode visualizar no Quadro 1.

AUTOR(ES)	TIPOS DE PESQUISA
1 Triviños (1987)	Exploratória Descritiva Experimental
2 Patton (<i>apud</i> ROESCH, 1999)	Pesquisa básica Pesquisa aplicada Avaliação de resultados Avaliação formativa Pesquisa-ação
3 Schein (<i>apud</i> ROESCH, 1999)	Proposição de planos ou sistemas Pesquisa-diagnóstico
4 Mattar (1999)	Quanto à natureza das variáveis: qualitativas e quantitativas Quanto ao relacionamento entre as variáveis: descritiva e causal Quanto aos objetivos e ao grau em que o problema está cristalizado: exploratória e conclusiva Quanto à forma utilizada para a coleta de dados: por comunicação ou por observação Quanto ao objetivo: levantamentos amostrais, estudos de campo e estudos de caso Quanto à dimensão da pesquisa no tempo: pesquisas ocasionais (ou <i>ad hoc</i>) e as evolutivas Quanto à possibilidade de controle sobre as variáveis de estudo: pesquisa experimental de laboratório, a pesquisa experimental de campo e a pesquisa <i>ex-post-facto</i> Quanto ao ambiente de pesquisa: pesquisa de campo, de laboratório e por simulação
5 Vergara (1997)	Quanto aos fins: exploratória, descritiva, explicativa, metodológica, aplicada, intervencionista Quanto aos meios: de campo, de laboratório, telematizada, documental, bibliográfica, experimental, <i>ex-post-facto</i> , participante, pesquisa-ação e estudo de caso

Quadro 1: Tipos de pesquisa em Ciências Sociais

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos autores citados



AUTOR(ES)	TIPOS DE PESQUISA
6 Selltiz <i>et al.</i> (1972)	Estudos formuladores ou exploratórios Estudos descritivos
7 Richardson <i>et al.</i> (2007)	Quanto ao método e forma de abordar o problema: pesquisa quantitativa e qualitativa
8 Gil (2007)	Quanto aos objetivos: exploratória, descritiva, explicativa Quanto aos procedimentos adotados para a coleta de dados: pesquisa bibliográfica, documental, experimental, a <i>ex-post-facto</i> , o levantamento, o estudo de campo e o estudo de caso

Quadro 1: Tipos de pesquisa em Ciências Sociais
Fonte: Elaborado pela autora a partir dos autores citados

*Taxionomia – classificação científica, ordenação e nomenclatura sistêmica dentro de um campo científico Fonte: Ferreira (2004).

Como você pôde visualizar existe grande diversidade de tipologias e **taxionomias*** de pesquisas em Ciências Sociais. É importante ressaltar que a escolha de um tipo de pesquisa depende basicamente da dúvida a ser respondida, da natureza do objeto, do objetivo da pesquisa e da metodologia a ser utilizada.

Após essas explicações iniciais vamos conhecer a classificação de pesquisa preconizada por Richardson *et al.* (2007), quanto ao método e à forma de abordar o problema, e por Gil (2007), quanto aos objetivos da pesquisa e quanto aos procedimentos adotados para a coleta de dados. Esses autores foram escolhidos por apresentar de forma clara e didática o que é cada tipo de pesquisa e porque e em que se diferenciam.

O MÉTODO E A FORMA DE ABORDAR O PROBLEMA

Quanto ao método e à forma de abordar o problema, Richardson *et al.* (2007) classificam as pesquisas de duas maneiras: qualitativa e quantitativa.

- ▶ **Pesquisa qualitativa:** pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não-utilização de instrumental estatístico na análise dos dados. Esse tipo de análise tem por base conhecimentos teórico-empíricos que permitem atribuir-lhe cientificidade. Historicamente, os estudos qualitativos iniciaram na segunda metade do Século XIX, nas áreas de Sociologia e Antropologia. Somente nos últimos 40 anos ganhou espaço reconhecido em outras áreas como Psicologia, Educação e Administração. Bogdan (*apud* TRIVIÑOS, 1987) indica cinco características do estudo qualitativo:
 - ▶ a pesquisa qualitativa tem o **ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave:** os estudos qualitativos têm como preocupação básica o mundo empírico em seu ambiente natural. No trabalho de campo, o pesquisador é fundamental no processo de coleta e análise de dados, por isso não pode ser substituído por nenhuma outra pessoa ou técnica: é ele quem observa, seleciona, interpreta e registra os comentários e as informações



do mundo natural. Assim, para ser pesquisador é necessário, ter as seguintes habilidades: capacidade para ouvir; perspicácia para observar; disciplina para registrar as observações e declarações; capacidade de observação; organização para registrar, codificar e classificar os dados; paciência; abertura e flexibilidade; e capacidade de interação com o grupo de investigadores e com os atores envolvidos na pesquisa;

- ▶ **a pesquisa qualitativa é descritiva:** pois, se preocupa com descrever os fenômenos por meio dos significados que o ambiente manifesta. Assim, os resultados são expressos na forma de transcrição de entrevistas, narrativas, declarações, fotografias, desenhos, documentos, diários pessoais, dentre outras formas de coleta de dados e informações;
- ▶ **os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo:** portanto, não estão preocupados com os resultados e produtos, estão sim preocupados em conhecer como determinado fenômeno manifesta-se;
- ▶ **os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente:** isto significa que as abstrações são construídas a partir dos dados, num processo de baixo para cima; e
- ▶ **o significado é a preocupação essencial:** os pesquisadores qualitativos buscam compreender os fenômenos a partir do ponto de vista dos participantes.

Vamos conhecer um exemplo de pesquisa qualitativa:

- ↳ *Organizações Públicas Governamentais em processo de mudança e seu quadro de funcionários:* incentivos, motivações e desmotivações. De Ana Marcia Fornaziero Ramos, Ovidio Felipe Pereira da Silva Junior. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/trabalho_popup.php?cod_edicao_trabalho=8658>. Acesso em: 18 maio 2009.

- **Pesquisa quantitativa:** a pesquisa quantitativa é aquela que se caracteriza pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados, e que tem como finalidade medir relações entre as variáveis. Preocupa-se, portanto, com representatividade numérica, isto é, com a medição objetiva e a quantificação dos resultados. Procura medir e quantificar os resultados da investigação, elaborando-os em dados estatísticos. É apropriada para **medir** tanto opiniões, atitudes e preferências como comportamentos. Se você quer saber quantas pessoas usam um serviço ou têm interesse em saber a opinião dos usuários sobre um tipo de serviço, a pesquisa quantitativa é a opção mais acertada. Assim, as pesquisas quantitativas utilizam uma amostra representativa da população para mensurar qualidades. A primeira razão para escolhermos este método de pesquisa é descobrirmos quantas pessoas de uma determinada população compartilham uma característica ou um grupo de características. Por exemplo, quantas pessoas que moram na cidade de Tubarão/SC são do sexo masculino e quantas são do sexo feminino.

Veja a seguir dois exemplos de pesquisa quantitativa:

- ↳ *Competências profissionais relevantes à qualidade no atendimento bancário.* Autores: Hugo Pena Brandão, Jairo Eduardo Borges-Andrade, Tomás de Aquino Guimarães. Disponível em: <http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/sp_rap_resumos.asp?cd_artigo=1115> Acesso em: 18 maio 2009.
- ↳ *Qualidade da gestão de medicamentos em hospitais públicos.* Autores: André Gustavo Gadelha Mavignier de Noronha e Djalma Freire Borges. Disponível em:

<http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_resumos.asp?cd_artigo=3927>. Acesso em: 18 maio 2009.

É importante ressaltar que as pesquisas qualitativa e quantitativa são complementares, podendo ser utilizadas em uma mesma pesquisa. Vamos agora conhecer um exemplo de estudo que associou as pesquisas do tipo qualitativa e quantitativa.

As consequências comportamentais da insatisfação dos clientes.

Autores: Daniel Von der Heyde Fernandes e Cristiane Pizzutti dos Santos

O propósito deste estudo é investigar os antecedentes das intenções comportamentais de clientes insatisfeitos. Inicialmente, revisam-se os fundamentos teóricos. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas. Na primeira, qualitativa, foram realizadas 16 entrevistas em profundidade, que deram origem ao instrumento de coleta de dados. Na segunda, a eficácia da manipulação da variável a ser controlada na pesquisa experimental – nível de insatisfação – foi qualitativamente validada com 22 entrevistados. Finalmente, um questionário estruturado foi aplicado a 480 estudantes de graduação. Os resultados mostram que o impacto do nível de insatisfação nas intenções de comunicação boca-a-boca negativa e troca de empresa é alto. Em relação à intenção de reclamação, o impacto da autoconfiança do consumidor é superior à influência das demais variáveis. A atitude em face da reclamação exerceu papel de moderadora entre o nível de insatisfação e a intenção de reclamação. Esses resultados fornecem implicações acadêmicas e gerenciais para minimizar a troca de fornecedor e a comunicação negativa e aumentar os índices de reclamação e, portanto, as oportunidades de remediar problemas. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/arq_pdf/a_769.pdf>. Acesso em: 18 maio 2009.

QUANTO AOS OBJETIVOS DA PESQUISA

Segundo Gil (2007), quanto aos objetivos as pesquisas podem ser classificadas em: exploratórias, descritivas e explicativas.

Vamos aprofundar nossos conhecimentos?

- ▶ **Pesquisa exploratória:** tem a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno. Segundo o autor, esse tipo de pesquisa, aparentemente simples, explora a realidade buscando maior conhecimento, para depois planejar uma pesquisa descritiva. O planejamento da pesquisa exploratória é bastante flexível, já que o pesquisador não possui clareza do problema nem da hipótese a serem investigados. Veja a seguir alguns exemplos de pesquisa exploratória.
- ↳ *Em busca de uma racionalidade convergente ao ecodesenvolvimento:* um estudo exploratório de projetos de turismo sustentável e de responsabilidade social empresarial. Autores: Carlos Alberto Cioce Sampaio, Vanessa S. Fraga de Souza. Disponível em: <http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_resumos.asp?cd_artigo=4270>. Acesso em: 18 maio 2009.
- ↳ *Investigando portais de governo eletrônico de estados no Brasil:* muita tecnologia, pouca democracia. Autor: José Antônio Gomes de Pinho. Disponível em: <http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_resumos.asp?cd_artigo=6224>. Acesso em: 18 maio 2009.



↳ *A influência do líder na condução do processo de implementação do planejamento estratégico.* Autores: Juliane Ines Di Francesco Kich, Maurício Fernandes Pereira, Magnus Luiz Emmendoerfer, Adélcio Machado dos Santos. Disponível em: <<http://www.cad.cse.ufsc.br/revista/21/06.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2009.

▶ **Pesquisa descritiva:** a pesquisa descritiva, como o próprio nome já diz, tem o objetivo de “descrever com **exatidão** os fatos e fenômenos de determinada realidade” (TRIVIÑOS, 1987, p. 100, grifo do autor). Você acha possível descrever um fato ou um fenômeno com “exatidão”? Claro que aqui o autor não quis afirmar que é possível, no campo das Ciências Sociais, uma descrição “fiel” da realidade, uma descrição de “como ela é”. Lembra da Unidade 2, quando falamos que os fenômenos são estudados a partir do olhar do pesquisador, de sua teoria, e que os fenômenos sociais não são passíveis de serem estudados numa espécie de “laboratório” e serem manipulados e controlados? Neste sentido observe que o autor dá ênfase a importância do fenômeno social ser estudado com “Método”, seguindo procedimentos de coleta e análise, buscando o pesquisador se afastar do objeto e de suas impressões pessoais. É um tipo de estudo muito utilizado em Administração Pública, já que se presta a descrever as características de um determinado fato ou fenômeno. Leia os artigos sugeridos a seguir e compreenda como os autores desenvolveram um estudo descritivo.

↳ *Certificação ocupacional: análise e aprimoramento de um serviço inovador de aferição de potencial e desenvolvimento de gestores públicos.* Autores: Ana Paula Paes de Paula (Coordenação), Ivan Beck Ckagnazaroff, Marco Aurélio Rodrigues, Carolina Riente de Andrade, Lílian Bambirra de Assis, Cleiton Fabiano Klechen e Raquel de Oliveira Barreto. Disponível em: <http://www.cepead.face.ufmg.br/nucleos/negp/_projetos_andamento.php>. Acesso em: 19 maio 2009.

📌 *A LDB/96 e a qualidade de vida no trabalho: com a palavra os docentes da rede Pública de Belo Horizonte.* Autores: Antonio Luiz Marques, Renata Simões Guimarães e Borges, Ronara Dias Adorno. Disponível em: <<http://www.cad.cse.ufsc.br/revista/20/04.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2009.

▶ **Pesquisa explicativa:** pesquisa explicativa é aquela centrada na preocupação de identificar fatores determinantes ou contributivos ao desencadeamento dos fenômenos. Explicar a razão do fato ou fenômeno social. Também é importante situar o ambiente social de ocorrência. Portanto, a realidade tempo-espço é fundamental na identificação de causa e efeito do evento social. Os procedimentos básicos são: registrar, classificar, identificar e aprofundar a análise. Por exemplo:

Vamos supor que os Secretários de Saúde dos Municípios Palmas (TO) e São João da Mata (BA) querem saber as razões do sucesso e fracasso do Programa de Saúde da Família (PSF), no período de 2005 a 2009. Para descobrir as causas que levaram ao sucesso e fracasso do Programa, eles podem fazer uso da pesquisa explicativa, pois além de descrever a realidade encontrada, esse tipo de pesquisa esclarece os motivos, as razões dos fatores determinantes do sucesso e fracasso do PSF.

Da mesma forma a pesquisa explicativa é a mais apropriada quando se tem como objetivo, por exemplo, identificar a contribuição econômica e social da Festa Tradicional “Encenação da Paixão de Cristo” para a economia da cadeia produtiva do turismo no município de Mucajaí (RR). O Secretário de Turismo ou o responsável pelo Órgão Oficial de Turismo desse município pode solicitar a realização da pesquisa e por meio de seus resultados explicativos, promover Políticas Públicas visando contribuir para o desenvolvimento turístico.



QUANTO AOS PROCEDIMENTOS ADOTADOS NA COLETA DE DADOS

Quanto aos procedimentos adotados na coleta de dados, Gil (2007) classifica as pesquisas em dois grandes grupos:

- ▶ no primeiro grupo, tem-se as pesquisas bibliográfica e documental, que se utilizam de fontes de “papel”; e
- ▶ no segundo grupo, encontramos pesquisas que se utilizam de fontes de “gente”, isto é, dependem de informações transmitidas pelas pessoas. Aqui incluem-se a pesquisa experimental, a *ex-post-facto*, o levantamento, o estudo de campo e o estudo de caso.



A tradução literal da expressão *ex-post-facto* significa “a partir do fato passado”.

É importante destacar que essa classificação não pode ser considerada de forma rígida, já que muitas vezes, as pesquisas “não se enquadram facilmente num ou noutro modelo” (GIL, 2007. p. 68).

Observe na sequência detalhes de cada um dos tipos de pesquisa.

1º grupo – pesquisas que se utilizam de fontes de “papel”

- ▶ **Pesquisa bibliográfica:** como o próprio nome diz, se fundamenta a partir do conhecimento disponível em fontes bibliográficas, principalmente livros e artigos científicos. Segundo Koche (1997, p. 122), tem a finalidade de ampliar o conhecimento na área, de

dominar o conhecimento para depois utilizá-lo como modelo teórico que dará sustentação a outros problemas de pesquisa e para descrever e sistematizar o estado da arte na área estudada. Este tipo de pesquisa se restringe ao campo de atuação no levantamento e na discussão da produção bibliográfica existente sobre o tema. O processo de pesquisa envolve a escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar, formulação do problema, elaboração do plano provisório de assunto, busca das fontes, leitura do material, fichamento, organização lógica do assunto e redação do texto (GIL, 2007, p. 60).

Para conhecer e entender melhor a pesquisa bibliográfica, leia os artigos a seguir.

- ↳ *Foucault e estudos organizacionais*: ampliando as possibilidades de análise. Autores: Maria Cecilia Pereira, Mayara Maria de Jesus Muniz, Juvêncio Braga de Lima. Disponível em: <<http://www.cad.cse.ufsc.br/revista/17/05.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2009.
- ↳ *Sistema Stanislavski*: o processo criativo nas organizações. Autores: Lessandra Scherer Severo, Edinice Mei Silva. Disponível em: <<http://www.cad.ufsc.br/revista/15/Revista%20RCA%20n%2015%202006%20Artigo%2002.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2009.
- ▶ **Pesquisa documental**: semelhante à pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental se utiliza de fontes documentais, isto é fontes de **dados secundários**. Os **dados documentais**, de natureza quantitativa e/ou qualitativa, podem ser encontrados junto à empresa

Dados secundários são os dados que já foram coletados, tabulados, ordenados, sistematizados e, algumas vezes, já analisados.



[dados secundários internos] como os relatórios e manuais da organização, notas fiscais, relatórios de estoques, de usuários, relatório de entrada e saída de recursos financeiros, entre outros, e externos, como as publicações [censo demográfico, industrial] e resultados de pesquisas já desenvolvidas. Em função da natureza dos documentos – qualitativos ou quantitativos – o planejamento, a execução e a interpretação dos dados seguem caminhos diferentes, respeitando as particularidades de cada abordagem.

Para melhor visualizar como se faz uma pesquisa documental, leia os artigos selecionados:

- ↳ *Políticas públicas para as comunicações no Brasil: adequação tecnológica e liberdade de expressão.* Autores: Octavio Penna Pieranti, Paulo Emílio Matos Martins. Disponível em: <http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_resumos.asp?cd_artigo=6015>. Acesso em: 19 maio 2009.
- ↳ *Identificação de funcionários com empresa pública no contexto de mudanças: o caso Finep.* Autores: Cláudio Barbosa da Rocha, José Roberto Gomes da Silva. Disponível em: <http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_resumos.asp?cd_artigo=5559>. Acesso em: 19 maio 2009.

2º grupo – pesquisas que se utilizam de fontes de “gente”

- ▶ **Pesquisa por levantamento (surveys ou sondagem):** é um método de levantamento e análise de dados sociais, econômicos e demográficos e se caracteriza pelo contato direto com as pessoas. Os censos e as

pesquisas políticas para avaliar a intenção de voto e a pesquisa de mercado são exemplos de *surveys*. Pela dificuldade em conhecer a realidade de todas as pessoas que fazem parte do universo pesquisado é recomendado utilizar os levantamentos por amostragem. Os *surveys* se utilizam da matemática e da estatística para o tratamento e análise dos dados. Esses conteúdos serão discutidos nas disciplinas de Matemática para Administradores e Estatística Aplicada à Administração.

Vamos conhecer alguns exemplos de pesquisa por levantamento:

- 📌 *Tecnologia da informação nas administrações tributárias estaduais do Brasil: caminhos que conduzem à terceirização.* Autores: Francisco Correia de Oliveira e Joselias Lopes dos Santos Filho. Disponível em: <http://www.read.ea.ufrgs.br/edicoes/resumo.php?cod_edicao=62&cod_artigo=611>. Acesso em: 19 maio 2009.
- 📌 *Oportunidades de Qualificação Profissional no Brasil: Reflexões a partir de um Panorama Quantitativo.* Autora: Luciana Mourão. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/arq_pdf/a_842.pdf>. Acesso em: 19 maio 2009.
- 📌 *Avaliação de Práticas de Implementação de Projetos de Sistemas de Tecnologia da Informação – Survey em empresas de Salvador.* Autores: Francisco Uchoa Passos, Karine de Oliveira Ceita. Acesso em: <http://www.anpad.org.br/trabalho_popup.php?cod_edicao_trabalho=8583>. Acesso em: 19 maio 2009.

- ▶ **Estudo de caso:** estudo de caso é uma forma de pesquisa que aborda com profundidade um ou poucos objetos de pesquisa, por isso tem grande profundidade e pequena amplitude, procurando conhecer em profundidade a realidade de uma pessoa, de um grupo de pessoas, de uma ou mais organizações, uma política econômica, um programa de governo, um tipo de serviço público, entre outros. Assim, a característica principal é a profundidade do estudo.

De acordo com Yin (2001, p. 32), um estudo de caso é uma investigação empírica que:

- ▶ investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos;
- ▶ enfrenta uma situação tecnicamente única em que haverá muito mais variáveis de interesse do que pontos de dados;
- ▶ baseia-se em várias fontes de evidências; e, como outro resultado; e
- ▶ beneficia-se do desenvolvimento prévio de proposições teóricas para conduzir a coleta e análise de dados.

O estudo de caso é utilizado quando o pesquisador investiga “uma questão do tipo ‘como’ e ‘por que’ sobre um conjunto contemporâneo de acontecimentos sobre o qual o pesquisador tem pouco ou nenhum controle” (YIN, p.28), tendo como objeto de estudo um caso único ou casos múltiplos.

Não deixe de ler esses artigos! Eles abordam dois temas de importância para sua formação: Metodologia da Pesquisa e Gestão Pública! Além do que, estudos de caso são utilizados de forma intensiva em Administração.

*Leia os exemplos de **estudo de caso** indicados a seguir.*

- ↳ *Da Gestão da Intersetorialidade – o caso do Programa de BH – Cidadania (2005-2006)*. Equipe: Prof. Ivan Beck Ckagnazaroff (Coordenação), Joyce de Souza Cunha. Disponível em: <http://www.cepead.face.ufmg.br/nucleos/negp/_projetos_concluidos.php>. Acesso em: 19 maio 2009.
 - ↳ *Consultoria externa em reforma do Estado tem função técnica ou estratégica?* Um estudo de caso. Autores: Maria Eliza Gonçalves de Siqueira, Pedro Lincoln C. L. de Mattos. Disponível em: <http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_resumos.asp?cd_artigo=5777>. Acesso em: 26 maio 2009.
 - ↳ *Sistemas de direção e práticas de gestão governamentais em Secretarias Estaduais de Saúde*. Autores: Alcides Silva de Miranda, Márcia Lotufo. Disponível em: <http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_resumos.asp?cd_artigo=5690>. Acesso em: 19 maio 2009.
- ▶ **Pesquisa experimental:** determina o objeto de estudo, selecionando as variáveis de estudo. Por exemplo: define as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto: A, B e C produzem Z; A, B e D não produzem Z; B, C e D produzem Z; logo C é condição para a produção de Z. É o delineamento mais prestigiado nos meios científicos, onde o pesquisador interfere diretamente: manipulação, controle e distribuição aleatória; no entanto é muito pouco utilizado em Administração. Um exemplo seria: O estudo da relação entre ergonomia e qualidade de vida no trabalho (Pressupõe aqui dois grupos de pesquisa: um com ações ergonômicas no ambiente físico e equipamentos e outro sem essas alterações).

- ▶ **Ex-post-facto:** como já dito, a tradução literal da expressão *ex-post-facto* é “a partir do fato passado”. Isso significa que neste tipo de pesquisa o estudo foi realizado após a ocorrência do fato ou fenômeno. Um exemplo de pesquisa *ex-post-facto* seria fazermos um levantamento sobre o número de egressos nos cursos de Administração e numa perspectiva longitudinal no período de 1990 – 2000. Outro exemplo seria fazermos um estudo da relação entre o planejamento de recursos humanos e os objetivos estratégicos da Companhia de Água e Saneamento localizada no município de São Francisco de Paula (RS), no período de 2000 a 2005. Observe que são fatos passados.
- ▶ **Pesquisa por levantamento (surveys):** é um método de levantamento e análise de dados sociais, econômicos e demográficos que se caracteriza pelo contato direto com as pessoas. Os censos são exemplos de *surveys*. Pela dificuldade em conhecer a realidade de todas as pessoas que fazem parte do universo pesquisado é recomendado utilizar os levantamentos por amostragem. Um exemplo de pesquisa por levantamento é a *Top of Mind*, pesquisa que revela as marcas mais lembradas pela população.
- ▶ **Estudo de campo:** os estudos de campo pesquisam situações reais. A palavra campo quer dizer que o estudo é realizado num ambiente real. São semelhantes aos levantamentos e aos estudos de caso, mas metodologicamente apresentam diferença quanto à profundidade e amplitude:
 - ▶ os levantamentos (*surveys*) têm grande amplitude, pouca profundidade, isto é, abrangem grande número de pessoas, muitas organizações, etc;

- ▶ os estudos de caso têm grande profundidade e pouca amplitude, isto é, estudam poucas pessoas ou organizações, mas exaustivamente; e
- ▶ os estudos de campo têm pouca profundidade e pouca amplitude.

Atenção!

É importante ressaltar que os tipos de pesquisa não são excludentes, isto é, uma não exclui a possibilidade de outro tipo estar presente na mesma pesquisa.

Assim, o estudo que envolve a *Avaliação da atuação dos nutricionistas que atuam nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) nos municípios A e B, com base nos indicadores de desempenho determinados pelo Ministério da Saúde* pode ser caracterizado:

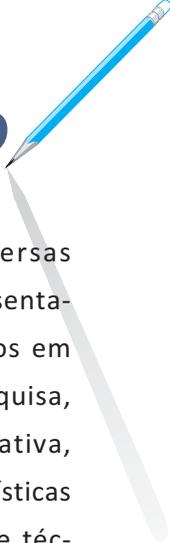
- ▶ quanto ao método e forma de abordagem: estudo qualitativo;
- ▶ quanto ao objetivo: pesquisa descritiva; e
- ▶ quanto aos procedimentos adotados na coleta de dados: pesquisa bibliográfica, documental, de campo, e um estudo de caso.

Complementando...

Para você saber mais sobre Pesquisa Qualitativa, consulte os artigos a seguir.

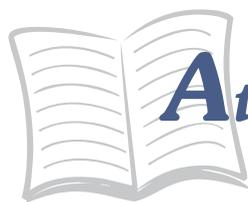
- 📌 *Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades* – de Arilda Schmidt Godoy, disponível no site da *Revista de Administração de Empresas* (RAE) <<http://www.rae.com.br/redirect.cfm?ID=48>>. Acesso em: 19 maio 2009. O artigo aborda os aspectos históricos e as características básicas da pesquisa qualitativa em Administração; e
- 📌 *Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais* – de Arilda Schmidt Godoy, disponível no site da *Revista de Administração de Empresas* (RAE) <<http://www.rae.com.br/redirect.cfm?ID=461>>. Acesso em: 19 maio 2009. O artigo discute sobre a pesquisa documental, estudo de caso, e a etnografia como tipos fundamentais de pesquisas qualitativas.
- 📌 *Analisando a atividade de Consultoria Interna em órgãos públicos: o Impacto no desenvolvimento do servidor e os benefícios para o setor público* de Ana Lúcia Neves de Moura. A autora utilizou os métodos quantitativos e qualitativos com o objetivo de compreender melhor o impacto do modelo de consultoria interna no desenvolvimento do servidor envolvido nessa atividade e os benefícios que traz para o setor público. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/trabalho_popup.php?cod_edicao_trabalho=8679>. Acesso em: 19 maio 2009.

Resumindo



Nesta Unidade foram mostradas as diversas taxionomias de pesquisa em Ciências Sociais e apresentadas as características dos estudos mais desenvolvidos em Administração Pública. Vimos que cada tipo de pesquisa, seja ela exploratória, descritiva, explicativa, qualitativa, quantitativa, estudo de caso, etc., apresenta características próprias, planejamento adequado e uso específico de técnicas de coleta e de análise de dados.

Tais considerações são importantes para a escolha do caminho adequado para responder à indagação que dá origem ao processo investigatório.



Atividades de aprendizagem

Para saber se você entendeu o que foi apresentado até aqui, responda as atividades propostas. Caso tenha alguma dúvida, faça uma releitura atenciosa dos conceitos ainda não entendidos ou, se necessário, entre em contato com seu tutor.

- 1) Dada a situação-problema: o curso de Especialização, modalidade a distância, do Programa Nacional em Administração Pública atende mais de 1.000 alunos de diferentes estados brasileiros. Os gestores do referido Curso não conhecem o perfil (sexo, idade, procedência), a escolaridade (escola pública/privada) e o comportamento dos acadêmicos (quais os motivos que levaram os acadêmicos a escolher o curso).

Pede-se: Na sua análise, qual o tipo de pesquisa mais adequado para responder à indagação dos gestores? Utilize a classificação proposta nesse documento e identifique a pesquisa quanto:

- ▶ ao método e forma de abordagem;
- ▶ ao objetivo da pesquisa; e
- ▶ aos procedimentos adotados na coleta de dados.

Justifique sua resposta.

- 2) Pesquise na internet exemplos de trabalhos realizados como Estudos de Caso. Socialize no AVEA sua pesquisa. Não esqueça de indicar o nome do autor e o endereço eletrônico dos trabalhos selecionados.